



Adam Smith

John Maynard Keynes

Karl Marx

ECONOMIA. INTRODUCTION IN ECONOMICS.

**PROF. DR. DARCY CARVALHO. SÃO PAULO, SP, BRAZIL
[12/03/2015]**

Contents: 01, 02, 03, 04, 05,

01

INTRODUÇÃO ECONOMIA. FEAUSP. FUNDAMENTOS DE

MICROECONOMIA. INTRODUCTION IN ECONOMICS

SITE DE APOIO

OBJETIVOS

Introdução à Economia. Elaborar um curso de Economia direcionado ao entendimento da conjuntura econômica, ou seja, dos fatos econômicos que diariamente se apresentam na vida dos países, um curso que permita entender a lógica e as razões das políticas econômicas adotadas pelos governos.

Notas de Economia Aplicada. Assuntos conjunturais e tópicos especiais de teoria econômica estarão nas Notas de Economia Aplicada em ordem aleatória. As notas transmitem mensagens independentes que podem ser lidas em qualquer ordem. Seus conteúdos pertencem às diversas áreas econômicas: Microeconomia, Macroeconomia, história econômica ou ao pensamento econômico, brasileiro ou mundial. Todos os aspectos da Economia Teórica, Economics, e das economias dos países, real economies, podem ser estudados autodidaticamente na internet, por qualquer adulto informado.

Excelente e concisa exposição de conceitos de Economia pode ser encontrada nas páginas do site Economics Concepts

http://economicsconcepts.com/law_of_demand.htm

Teoria e Praxis do Desenvolvimento Econômico e da Economia Internacional. Na campo da economia aplicada duas áreas proporcionam amplas oportunidades de aplicação e verificação dos conceitos básicos da teoria econômica, a área do desenvolvimento econômico e a área do comércio

internacional. Duas preocupações percorrem o tópico do desenvolvimento econômico: demonstrar a natureza e a necessidade do crescimento econômico, cuja aceleração constitui um dos quatro objetivos maiores dos governos, ao lado da consecução do pleno emprego, da estabilidade econômica e monetária, e do equilíbrio externo; a segunda, demonstrar que o crescimento e o desenvolvimento econômicos foram objeto de intensa teorização no século passado, com o emprego de instrumentos matemáticos de fácil e necessária inteligência. As economias dos BRICS, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul também serão estudadas no tópico **Desenvolvimento Econômico: Teoria e Praxis**, na medida em apareçam como atores em eventos importantes na área internacional.

Economia Internacional e Geopolítica. O intenso processo de **globalização** dos países e o deslocamento do eixo econômico mundial para a Ásia reforçam o elo natural entre Economia Internacional e Geopolítica. A intensificação da internacionalização das economias pode suscitar o agravamento da instabilidade econômica e a flutuação indesejada do emprego, afetando regiões e países com intensidades diferentes. Tópicos de Economia Internacional são propícios à discussões e tratamento teórico.

Japan, The Japanese Economic Development. Trata do desenvolvimento econômico asiático. O Japão, sua economia, evolução demográfica, globalização e crise prolongada fornece **um case study** bastante comodo para explicar conceitos e posturas econômicas. Por estar na Ásia, o novo polo econômico do mundo, teremos oportunidade de compará-lo com os novos atores emergentes naquele continente.

Pensamento Econômico Mundial. World Economic Thought. Medidas de política econômica e monetária foram adotadas ao longo de toda a história humana em todas as partes do mundo em que surgiram povos civilizados. Até Adam Smith no século XVIII, os estudos de natureza econômica foram parte da formação filosófica e privilégio de estadistas. A partir de Adam Smith expandem-se os estudos de Economia Política que chegam até nossos dias.

02

BIBLIOGRAFIA GERAL DESTE SITE. THE GENERAL BIBLIOGRAPHY OF THIS SITE IS AVAILABE AT

<http://archive.org/search.php?query=creator%3A%22DARCY%20CARVALHO%22&sort=-downloads>

Contem obras de economia, geopolítica mundial e brasileira, e estudos de idiomas relevantes para a área acadêmica.

03

ABOUT ECONOMICS. Descrição de um curso introdutório de Economia

THE SUBJECT MATTER OF ECONOMICS: Economics is a broad subject. The subject matter of economics appears to be so enormous that one begins to wonder whether studying it is not just another form of an endless work. While it

is true that the subject matter of economics is so broad it does not follow that the study of it should become so laborious. WHAT EXACTLY IS ECONOMICS? The answer is that economics is basically a way of thinking. In the narrow sense of the word it is a way of thinking about those things which are defined as economics activities. In a broader sense, it is a method of thinking about all questions concerning the organisation of society. The scope of the subject, therefore, may sometimes appear as almost unlimited. However, *the subject itself – the principles of analysis – is very well defined and well under control.* PURPOSE OF A COURSE IN ECONOMICS. The purpose of a course in Economics is to introduce the student to the fundamentals of economic analysis. This means that what we are concerned with is the study of the way economists think rather than the extent of what they have said. Courses in economics highlight just the analytical points while spending less time on applying those principles to various social issues. BASIC INTRODUCTORY TEXT. Our basic introductory text. to start our study of economic analysis , or the study of the way economists think, is on-line: Introduction to economics. A. Witztum. Undergraduate study in Economics, Management, Finance and the Social Sciences. It contains just 86 pages and prepares for the reading of larger texts on Economics and on various areas of the connected subjects, Management, Finance and the Social Sciences. NATURE AND SOURCE OF OUR FIRST TEXT ON ECONOMICS. It is an extract from a subject guide for an undergraduate course offered as part of the University of London International Programmes in Economics, Management, Finance and the Social Sciences. Materials for these programmes are developed by academics at the London School of Economics and Political Science (LSE). HOW TO GET THE BOOK. The book can be obtained at

http://www.londoninternational.ac.uk/sites/default/files/programme_resources/lse/lse_pdf/subject_guides/ec1002_ch1-4.pdf

A. Witztum MA, PhD (LSE), Professor of Economics, London Metropolitan University and the London School of Economics and Political Science. This is one of a series of subject guides published by the University for its International Programmes.

CONTENTS OF THE COURSE (Simplified)

01 General Introduction. Economics as a theory. The fundamental economic problem Specialisation and trade . The role of demand . Rationality Preferences: the relationship individuals have with the world of economic goods . Deriving demand for economic goods . Market demand . Production and the behaviour of the firm . Production functions

02 Introduction to economics. The behaviour of the firm . Producer behaviour with respect to output A numerical example . The firm as an organisation: a note .

03 Market structures .The basic principle of equilibrium in Economics . The determinants of market structure . The model of perfect competition . The monopolist . Monopolistic competition . A note on strategic behaviour .

04 The market for factors . Capital, labour and distribution . The demand for factors . Supply of labour . Market equilibrium .

05 General equilibrium and welfare economics . Pareto efficiency in an exchange economy .. A note on welfare economics .

06 Externalities and public goods .Externalities and incomplete markets . Public goods and their efficient provision .

07 Aggregation and the macroeconomic problem .The problem of aggregation .

08 The determinants of output . Say's Law and general equilibrium . Output and markets .

Market imperfections and unemployment .

09 The goods market in the closed economy . Closed economy without a government .The complete goods market: closed economy without a government.Closed economy with government . The IS representation of the goods market equilibria

10 Money and banking . Introduction . The demand for liquid assets .. The supply of liquid assets . Equilibrium in the liquid assets market . Deriving the LM (the liquid assets market) . General equilibrium, employment and government policy .The macro notion of general equilibrium .The algebra of macroeconomics' general equilibrium . The geometry of general equilibrium: IS – LM .Internal debt financing . Borrowing from the central bank (printing money) .

11 Prices, inflation and unemployment The aggregate demand: yet another representation .The problem with aggregate supply . A price-level interpretation .

12 The open economy . The national accounts for the open economy . The goods market . Exchange rate determination and the money sector . General equilibrium in an open economy .

04

SECOND READING BOOK: INTERMEDIATE MICROECONOMICS BY HALL VARIAN PDF 8TH EDITION

CONTÉM UM CURSO NORMAL DE MICROECONOMIA COMO É ENSINADA NO BRASIL E NO EXTERIOR

http://lms.unhas.ac.id/claroline/backends/download.php/TWljcm9lY29ub21pY3NfSC5WYXJpYW5fMjAxMC5wZGY%3D?cidReset=true&cidReq=136A113_004

Introduction. 1. Economics proceeds by making models of social phenomena, which are simplified representations of reality. 2. In this task, economists are guided by the optimization principle, which states that people typically try to choose what's best for them, and by the equilibrium principle, which says that prices will adjust until demand and supply are equal.

3. The demand curve measures how much people wish to demand at each price, and the supply curve measures how much people wish to supply at each price.

An equilibrium price is one where the amount demanded equals the amount supplied.

4. The study of how the equilibrium price and quantity change when the underlying conditions change is known as comparative statics. 5. An economic situation is Pareto efficient if there is no way to make some group of people better off without making some other group of people worse off. The concept of Pareto efficiency can be used to evaluate different ways of allocating resources.

For the purpose of our course many books and tutorials are available in the internet, most in English, but also in Spanish, French, German and Portuguese.

05

MICROECONOMIA. Nosso curso estudará os elementos de MicroEconomia sem emprego de matemática avançada, apenas geometria e álgebra elementares. No texto abaixo identifique o objeto e os principais conceitos de MicroEconomia. No livro de Varian e em outros que indicaremos encontrarão a explicação detalhada desses conceitos explicados em palavras, álgebra e gráficos. O texto de Witztum é bastante limitado mas importante para se ter uma ideia de como se estuda Economia na Universidade de Londres. Na inclusão de tópicos entra na área da Macroeconomia também.

06

Boas apresentações da MicroEconomia on-line em diversos idiomas. Cf. Wikipedia.

A MicroEconomia é definida como um problema de alocação de recursos escassos em relação a uma série possível de fins. Os desdobramentos lógicos desses problemas levam ao estudo do comportamento econômico individual de consumidores, e firmas bem como a distribuição da produção e rendimento entre eles. *A MicroEconomia é considerada a base da moderna teoria econômica, estudando suas relações fundamentais.*

As famílias são consideradas fornecedores de trabalho e capital, e demandantes de bens de consumo. As firmas são consideradas demandantes de trabalho e fatores de produção e fornecedoras de produtos.

Os consumidores maximizam a utilidade a partir de um orçamento determinado. As firmas maximizam lucro a partir de custos e receitas possíveis.

A MicroEconomia procura analisar o mercado e outros tipos de mecanismos que estabelecem preços relativos entre os produtos e serviços, alocando de modos alternativos os recursos dos quais dispõem determinados indivíduos organizados numa sociedade.

A MicroEconomia preocupa-se em explicar como é gerado o preço dos produtos finais e dos fatores de produção num equilíbrio, geralmente perfeitamente competitivo. Divide-se em:

Teoria do Consumidor: Estuda as preferências do consumidor analisando o seu comportamento, as suas escolhas, as restrições quanto a valores e a demanda de mercado. A partir dessa teoria se determina a curva de demanda.

Teoria da Firma: Estuda a estrutura econômica de organizações cujo objetivo é maximizar lucros. Organizações que para isso compram fatores de produção e vendem o produto desses fatores de produção para os consumidores. Estuda estruturas de mercado tanto competitivas quanto monopolísticas. A partir dessa teoria se determina a curva de oferta.

Teoria da Produção: Estuda o processo de transformação de fatores adquiridos pela empresa em produtos finais para a venda no mercado. Estuda as relações entre as variações dos fatores de produção e suas conseqüência no produto final. Determina as curvas de custo, que são utilizadas pelas firmas para determinar o volume ótimo de oferta.

A MicroEconomia explica também as práticas de mercado, sendo estas divididas em: Monopólio, Monopsónio, Oligopólio, Oligopsónio, Concorrência perfeita e Concorrência monopolística.

Para **Paul Krugman** e Robin Wells,

"uma das principais questões da MicroEconomia é a busca da validade da intuição de Adam Smith, saber se os indivíduos na busca dos seus interesses próprios contribuem para promover os interesses da sociedade no seu conjunto"¹.

Efetivamente, o foco de interesse da MicroEconomia é, antes de tudo, o estudo das escolhas dos agentes económicos, isto é, da forma estes procedem dado um conjunto de diferentes opções, comparando os benefícios e inconvenientes para a prossecução dos seus objetivos ou para a satisfação dos seus interesses - o postulado utilitarista.

A MicroEconomia estuda as interações que ocorrem nos mercados em função da informação existente e da regulação estatal. Distingue-se o mercado de um produto ou serviço dos mercados de fatores de produção, capital e trabalho. A teoria compara os agregados da quantidade global demandada pelos compradores e a quantidade fornecida pelos vendedores, o que determina o preço. *Constroi modelos que descrevem como o mercado pode conseguir o equilíbrio entre o preço e a quantidade, ou como pode reagir às alterações do mercado ao longo do tempo, que é o que se denomina de mecanismo*

da oferta e da procura. As estruturas de mercado, como sejam a concorrência perfeita e o monopólio, são analisados em função das suas consequências, em termos de comportamento e da eficiência económica. A análise de um mercado é feita a partir de hipóteses simplificadoras: racionalidade dos agentes, equilíbrio parcial (parte-se do pressuposto de que os outros mercados não são afetados). Uma análise em equilíbrio geral permite avaliar as consequências sobre os outros mercados, e pode permitir compreender as interações e os mecanismos que podem levar a um equilíbrio 2 .

<http://pt.wikipedia.org/wiki/MicroEconomia>

07.

Um texto português. Observe que existem ligeiras diferenças na terminologia científica e económica entre portugueses e brasileiros.

INTRODUÇÃO À TEORIA DO CONSUMIDOR. Por Pedro Cosme da Costa Vieira da Faculdade de Economia do Porto, Portugal, 2004.

<http://www.fep.up.pt/docentes/pcosme/trabalhos/22-MicroEconomia.pdf>

08

MACROECONOMIA . Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Apenas alguns tópicos da Macroeconomia serão estudados para completar a visão do sistema económico e sua lógica.

Macroeconomia (do grego: makrós, grande, amplo, largo e oikonomia / lei ou administração do lar) é uma das divisões da ciência económica dedicada ao estudo, medida e observação de uma Economia regional ou nacional como um todo. A Macroeconomia é um dos dois pilares do estudo da Economia, sendo o outro a MicroEconomia. O estudo macroeconómico surgiu como forma de oposição ao sistema mercantilista vigente na Europa, este movimento foi chamado por Keynes de Revolução Clássica. Os dois dogmas mercantilistas atacados pelos clássicos eram, o metalismo (a crença de que a riqueza e o poder de uma nação estava no acúmulo de metais preciosos), e a crença na necessidade de intervenção estatal para direccionar o desenvolvimento do sistema capitalista. O primeiro trabalho clássico foi A riqueza das nações, 1776 de Adam Smith, sendo considerado a partir desta publicação o início ciência económica. O termo Macroeconomia teve origem na década de 1930 a partir da Grande Depressão iniciada em 1929, onde foram intensificadas a urgência do estudo das questões macroeconómicas, sendo a primeira grande obra literária

macroeconômica o livro Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, do economista britânico John Maynard Keynes, dando origem a Revolução Keynesiana que se opôs à ortodoxia da Economia Clássica.

A Macroeconomia concentra-se no estudo do comportamento agregado de uma Economia, ou seja, das principais tendências (a partir de processos microeconômicos) da Economia no que concerne principalmente à produção, à geração de renda, ao uso de recursos, ao comportamento dos preços, e ao comércio exterior. Os objetivos da Macroeconomia são principalmente: o crescimento da Economia, o pleno emprego, a estabilidade de preços e o controlo inflacionário.

Um conceito fundamental à Macroeconomia é o de sistema económico, ou seja, uma organização que envolva recursos produtivos e relações inter-industriais.

09

AVALIAÇÃO. A AVALIAÇÃO DO CURSO FAR-SE-Á POR TRES PROVAS OBRIGATÓRIAS E UM ARTIGO (PAPER) ACADÊMICO COM NO MÍNIMO DEZ PÁGINAS.

10

A matéria tratada em classe poderá ser revisada nos sites abaixo, das aulas do “SEMINARIO DE MICROECONOMIA”

Nestes excelentes sites vários economistas estudam diferentes tópicos de MicroEconomia e disponibilizam exercícios resolvidos. O site é muito amplo e tudo o que contem é muito útil aos que se iniciam no estudo da Economia. Alguns links da bibliografia final do Seminário estão inertes, por esta razão alteramos a sua apresentação.

1. Teoria do consumidor. Consumer Theory

<http://pt.slideshare.net/Moruska/seminrio-teoria-do-consumidor>

Este primeiro link leva aos outros.

2. Comportamento do consumidor. Consumer Behaviour

<http://pt.slideshare.net/DginaCristina/cap03atividadespindyck>

Pindick é um dos grandes textos de MicroEconomia

3. Teoria da utilidade. Teoria da Escolha . *Utility Theory. Choices of the consumer*

<http://pt.slideshare.net/Moruska/seminrio-teoria-do-consumidor-10188787>

Curvas de indiferença e reta orçamentaria. Indifference Curves and Budget Lines

4. Teoria elementar do consumo . *Consumer theory*

<http://pt.slideshare.net/Dayaneds/teorias-de-consumo-e-produo>

5. *As curvas de oferta e Demanda. Supply and demand curves*

<http://pt.slideshare.net/DginaCristina/cap02-23215835>

6. Elasticidades e aplicações. *Elasticity of Demand and Supply*

11

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO SEMINARIO DE MICROECONOMIA

1 MICROECONOMIA: PRINCÍPIOS BÁSICOS(VARIAN, H.) Rio de Janeiro: Campus,1994.

É a tradução brasileira do Intermediate Microeconomics de *Hall Varian* , disponível em inglês no site

http://lms.unhas.ac.id/claroline/backends/download.php/TWljcm9Y29ub21pY3NfSC5WYXJpYW5fMjAxMC5wZGY%3D?cidReset=true&cidReq=136A113_004

2 TEORIA DO CONSUMIDOR (Cap. 10 e 11 – Krugman & Wells Cap. 3 – Pyndick & Rubinfeld Cap. 3 - Varian)

MICROECONOMIA (PINDYCK, R. S. RUBINFELD, D.L.) São Paulo: Makron Books, 2002.

3 INTRODUÇÃO À ECONOMIA – (Vieira, Pedro Cosme Costa)

<http://www.fep.up.pt/docentes/pcosme/trabalhos/22-MicroEconomia.pdf>

4 TEORIA DO CONSUMIDOR - Samuelson e Nordhaus (2005), “Economia”., Procura e Comportamento do Consumidor; Capítulo 5 e apêndice.

http://www2.iscsp.utl.pt/archive/doc/Economia_Teoria_Consumidor.pdf

5 MICROECONOMIA – Prof.º Mauro Rochlin

<http://pt.scribd.com/doc/13423115/Slides-de-MicroEconomia>

6 AGENTES ECONÔMICOS E MERCADOS SOB CONDIÇÕES COMPETITIVAS – Aula 2 – Material cedido por colegas de outra universidade. TEORIA DA ESCOLHA DO CONSUMIDOR – material cedido por colegas de outra universidade

7 <http://pt.slideshare.net/Farzberry/chapitre-introductif> Uma apresentação da MicroEconomia em francês. com estrutura semelhante à do seminário. Há excelentes estudos de Economia em francês na Wikipedia. Para acessá-los traduza os conceitos econômicos para o francês ou alemão, utilizando o tradutor on-line GOOGLE TRANSLATE.

cfr. http://de.wikipedia.org/wiki/Marktgleichgewicht#Bestimmung_des_Gleichgewichtspreises

11 A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DO VOCABULÁRIO TÉCNICO DA ECONOMIA

Na descrição e análise dos processos econômicos, os economistas utilizam uma terminologia própria, que identifica com precisão os fenômenos, fatos ou situações econômicas que enfocam. Com o desenvolvimento dos meios de comunicação, a terminologia econômica acabou por ser em grande parte incorporada ao vocabulário culto da língua, sendo correntemente utilizada pela mídia, escrita e falada, no acompanhamento da conjuntura econômica, a nível local, nacional ou mundial.

Por consequência, parte considerável do conteúdo das atividades dos cursos introdutórios de Economia consiste na transmissão do vocabulário técnico econômico, grande parte do qual é de formação recente, neológica e estranha aos léxicos tradicionais da língua. Os empréstimos de termos técnicos aos idiomas internacionais são também numerosos e frequentes, muitas vezes utilizados em suas formas originais de permeio com o vocabulário vernáculo, pela dificuldade de traduzí-los adequadamente no idioma nacional.

Este é um fenômeno que ocorre atualmente em todas as línguas do mundo, e não só no português, como consequência da globalização econômica acelerada e da nuclearização da atividade e do pensamento econômicos em torno de algumas Economias hegemônicas, cujas línguas se tornam idiomas auxiliares internacionais.

O GLOSSÁRIO DE TERMOS NEOLÓGICOS DA ECONOMIA Cadernos de Terminologia numero 3, publicado pelo CITRAT - FFLCH/USP, sob a coordenação da Prof. Dra. IEDA MARIA ALVES, São Paulo,

2001,ISBN 85-86087-32-7, constitui uma ótima introdução ao estudo do vocabulário técnico da Economia, tendo sido composto a partir de textos econômicos publicados na mídia brasileira. Infelizmente não está on-line.

Os livros de Economia costumam encerrar com um vocabulário de termos técnicos de Economia. O estudante deve percorrer estes vocabulários assinalando conceitos na medida em que forem sendo explicados em aula ou encontrados nas leituras. Podem servir para pesquisas aleatórias na internet. Traduzidos para qualquer outro idioma com o Google Translate permitem novas pesquisas sobre Economia nas línguas neolatinas, no inglês, no alemão ou russo. Livros para aprendizagem rápida desses idiomas podem ser obtidos por download do site Darcy Carvalho Creator, uma biblioteca digital sobre Economia , Geopolítica [Geopolitik] e idiomas, especialmente sobre latim moderno e medieval e grego moderno. Muitas obras econômicas foram escritas quando o latim era a língua acadêmica geral da Europa.

12. Excelentes e concisas exposições de conceitos de Economia também podem ser encontradas nas páginas dos sites Economics Concepts e Economics on Line

http://economicsconcepts.com/law_of_demand.htm

http://www.economicsonline.co.uk/Competitive_markets/Demand_curves.html

PROF. DR. DARCY CARVALHO. SÃO PAULO. SP. FEAUSP. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. BRASIL. 12/03/2015

